Contrato nº 02/2021

SPTA nº 22/2022

PLANO DE BAIRRO DE CANABRAVA

Ata da reunião com lideranças realizada em 21/11/2022 na Igreja Batista Querite, Canabrava

FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA | CAU-BA 4996-2 | CREA-BA 7954
End.: Av. Tancredo Neves, 274 – Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677. E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30. Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Ata da Reunião

Pauta: Mobilização das lideranças e apresentação inicial do processo de elaboração do Plano de Bairro de Canabrava

Data: 21/11/2022 Horário: das 15h às 16h30

Local: Igreja Batista Querite, Canabrava, Salvador, BA

Presentes:

FMLF

Tânia Scofield
Arquiteta e Urbanista, Presidente

Beatriz Loureiro Cerqueira Lima
Arquiteta e Urbanista, Diretora de Planejamento e Informações

Adriana Cardoso de Freitas
Assistente Social

Angela Cristina Mattos de Magalhães
Arquiteta e Urbanista

Sheila Maria Moreira de Souza
Arquiteta e Urbanista

FFA

Floriano Freaza Amoedo
Arquiteto e Urbanista

Juliana Fonseca
Bióloga

Liliane Hobeica
Arquiteta e Urbanista

Luísa Gusmão
Arquiteta e Urbanista

Sofia de Oliveira Souza Reis
Urbanista

Tiago Henrique Lara Zanette
Bacharel em Humanidades

Para a presença de lideranças e representantes de entidades governamentais, ver a lista em apêndice.

A reunião teve início com a fala de Beatriz, que agradeceu pela presença de todos e mencionou a necessidade de alcançar novas lideranças no decorrer do processo. Em seguida, passou a palavra para Tânia, presidente da FMLF, que fez uma fala de abertura.

Tânia recordou ter recebido na FMLF, em 2016, a demanda de dar continuidade ao Plano de Bairro de Canabrava, elaborado conjuntamente por moradores e lideranças em 2012. Naquele momento, Tatá (Otávio Leme), representante da ACECC, com o apoio de Ronaldo Lyrio, geólogo, procurou a FMLF para fazer este pedido. Entretanto, a FMLF não possuía naquela altura a estrutura adequada para a realização da proposta solicitada.

Tânia afirmou que desde então havia a intenção de que a FMLF se tornasse um órgão de excelência para o planejamento urbano municipal, e elogiou a equipe atual da instituição. Mencionou que

FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA | CAU-BA 4996-2 | CREA-BA 7954
End.: Av. Tancredo Neves, 274 – Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677. E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30. Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

recentemente foram elaborados pela FMLF os Planos de Bairro de Itapagipe e de Ilha de Maré (este ainda não publicado), assim como o Plano da Gamboa e do Pilar. Em seguida, comentou que o Plano é um documento que comporta um conjunto de diretrizes, projetos e políticas públicas com indicação de possibilidades de intervenções. A construção de um Plano significa a definição desses diretrizes, programas e projetos em conjunto com lideranças, moradores e comerciantes do bairro. Neste processo são incluídos tanto projetos estruturais e estratégicos de longo prazo, quando projetos emergenciais de mais curto prazo. Também comentou que tem a intenção de reduzir o prazo de elaboração desse tipo de Plano, por entender que este pode ser um processo cansativo e desmotivador para os participantes, além de que a demanda pela elaboração de planos de bairro é grande para a instituição. Desta forma, destacou as diferenças entre plano, projeto e obra.

Por fim, comentou que estará presente em todas as reuniões do Plano de Bairro de Canabrava, e que o processo terá a coordenação de Floriano, pela FFA, e de Beatriz, pela FMLF. Informou que este primeiro momento priorizou o encontro com as lideranças, mas que em seguida a elaboração do Plano será aberta a toda a comunidade. Reforçou a importância de se alcançar uma representação da comunidade expressiva no processo, tanto de lideranças quanto de moradores.

Em seguida, Beatriz deu início a sua apresentação, mencionando que é papel das lideranças passar o conteúdo desta reunião para a comunidade Beatriz explicou o conceito de Plano de Bairro, tal como definido no PDDU. Retomou o exemplo dos Planos de Bairro que já foram feitos pela FMLF, e comentou que o registro do Plano possibilita que as pessoas façam reivindicações futuramente, com base nas proposições de projetos e ações. Argumentou que é preciso olhar tudo do bairro com as pessoas, e que será necessário para a equipe ouvir muito, para que o Plano seja elaborado no sentido de se possibilitar a melhoria de vida da comunidade.

Beatriz apresentou a equipe da FMLF presente, e pediu para que elas se levantassem, assim como a representante da Prefeitura-Bairro Pau da Lima (Alice) e os representantes das demais secretarias da PMS que compareceram à reunião, pedindo a cada um (a) que levantasse ao ser chamado (a) pelo nome. Estavam presentes: Fernanda Maria Costa Cerqueira, diretora de Política para Mulheres da SPMJ (Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude); Gabriela Moraes, coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos, e Hilda Maria de Lemos Rocha, chefe do setor de Monitoramento de Riscos em Encostas e Áreas Alagáveis, ambas da CODESAL (Companhia de Defesa Civil de Salvador); Núbia Silva Santiago, coordenadora do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Pau da Lima; Maurício Assis, gerente de recursos hídricos e saneamento da SEINFRA (Secretaria de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador); Rosane Bispo, da Escritório de Governança Social; Richard Nascimento, do NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) da FMLF; e Lana Teixeira, da SECIS (Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência).

Em seguida, Beatriz apresentou algumas das informações do levantamento prévio da PMS sobre Canabrava, como dados da Prefeitura-Bairro IX (Pau da Lima), a presença de três ZEIS no território, dados demográficos e mapa. Por fim, enfatizou mais uma vez a importância da participação e passou a palavra para Floriano.

Floriano iniciou a apresentação reforçando o que foi dito por Tânia e Beatriz sobre a importância e a utilidade do Plano de Bairro. Informou que a equipe da FFA estará presente para dar apoio à comunidade no processo de modo que suas escolhas sejam bem feitas, ou seja, não causem

problemas para o bairro nem signifiquem um desperdício de recursos públicos. Informou que está prevista na PMS a inclusão de uma previsão orçamentária no plano para que as propostas de intervenções sejam viabilizadas, as quais serão indicadas a partir de uma lista de eixos temáticos.

Em seguida, falou sobre o contexto de Canabrava e o entendimento de que este é um território diversificado. Comentou sobre as ZEIS e o processo de regularização fundiária que está sendo conduzido paralelamente pela PMS.

Floriano apresentou a equipe da FFA presente na reunião, pedindo para que cada um(a) se levantasse ao ser chamado(a) pelo nome. Informou que Ronaldo e Nadeje, que já têm um envolvimento anterior com a comunidade, também fazem parte da equipe, mas não puderam estar presentes. Por fim, comunicou sobre a intenção de encontrar os melhores dia, horário e local para realização das próximas oficinas. Ao fim da reunião essa pauta foi retomada. Em seguida, a fala foi aberta para o público geral.

O primeiro a falar foi Deivisson, morador, liderança e presidente do Conselho Comunitário da Prefeitura-Bairro de Pau da Lima. Em sua fala, pediu mais informações sobre a demanda inicial do Plano, em 2016, realizada pelos representantes da ACECC, que não foi publicitada naquele momento, pois outras lideranças não estavam cientes do Plano construído em 2012.

Tânia pediu a palavra para responder, e esclareceu que a Fundação está de portas abertas para receber as demandas da cidade, e que ela havia sido procurada naquele momento pelas lideranças da ACECC com a solicitação de dar continuidade ao Plano. Ela se comprometeu, em 2016, e explicou que agora, ao atender essa demanda, ela está sendo publicizada e compartilhada para que todas as lideranças estejam envolvidas no processo. Reforçou que o processo de desenvolvimento do Plano é um processo aberto de discussão e que as portas da FMLF estarão abertas para novas demandas futuras.

Em resposta, Deivisson se colocou como parceiro e disposto a colaborar no processo em parceria com outras lideranças. Disse que entende o compromisso da Prefeitura com a cidade, mas questionou a longa demora desde 2016 até o atendimento da demanda.

Tânia respondeu que esse tempo todo foi necessário para a estruturação da FMLF, e que ela tinha uma dívida com Canabrava, mas houve outras prioridades até então. Assegurou que em 2023 a comunidade terá o Plano de Bairro pronto, esperando que ele seja feito em menos tempo do que o planejado.

A seguir, a palavra foi passada para Sandro Marinho, também liderança do bairro. Sandro parabenizou Tatá pelo Plano elaborado em 2012, e afirmou que Canabrava está feliz com a gestão de ACM Neto e agora de Bruno Reis. Ele levantou sobre vários pontos:

1) A situação crônica do Rio Mocambo, que atravessa o bairro, precisa ser avaliada, pois toda vez que chove cerca de 160 famílias que vivem no entorno são afetadas. Destaca que o valor de R$300 do aluguel social é insuficiente para compensar as perdas, que são recorrentes a cada cheia. Questiona se a limpeza do rio duas vezes ao ano não seria uma solução para o problema.

2) O abandono em que se encontra a Av. Mário Sérgio e seu entorno, que é hoje um local de desova, numa situação desesperadora. Além disso, o próprio desenho da pista, que é atualmente uma das principais vias de acesso ao bairro, apresenta diversos problemas. Um exemplo disso é um retorno que foi criado pelos próprios moradores para facilitar o fluxo e a mobilidade.

FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA | CAU-BA 4996-2 | CREA-BA 7954
End.: Av. Tancredo Neves, 274 – Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677. E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30. Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

3) A necessidade de implantação de uma "emergência 24 horas" dentro do bairro, pois, além da alta demanda e da fila de espera nas unidades já existentes na cidade, o acesso dos moradores de Canabrava à emergência mais próxima, em São Marcos, é dificultado pela rivalidade dos comandos do tráfico nos dois bairros.

4) Demanda de um campo de futebol com grama sintética.

5)Assunto para o pessoal da Defesa Civil: existência de duas encostas com risco, localizadas na Machado e no Final de Linha.

6) Necessidade de construção e reforma de escadarias.

7) Necessidade de projeto de casas em parceria com a FMLF; olhar para a área de Terra Prometida, onde vivem pessoas em situação de miséria. Mencionou a presença do projeto Morar Melhor no bairro.

8) Ressaltou que está sendo construído um Hospital Veterinário no bairro sem consulta aos moradores, quando há uma demanda urgente por uma UPA.

Após a fala de Sandro, Tânia comentou que o caminho é esse, com uma discussão conjunta, para que os problemas sejam incluídos e considerados no Plano. Informou que a questão do rio Mocambo e das famílias desabrigadas é emergencial e poderá ser tratada em paralelo ao plano. Reforçou que o primeiro momento do Plano é a fase de diagnóstico, que vem seguido do Plano propriamente dito, o qual depois se desdobra em projetos e por fim em obras.

A seguir, Edvaldo Gomes, liderança do assentamento Paralela Parque, falou, reforçando o relato de Sandro, em relação ao atendimento de emergência. Incluiu uma demanda em relação ao saneamento básico, com destaque para a região ao lado do Atacadão.

A próxima fala foi de Otávio (Tatá), da ACECC. Ele retomou o histórico de elaboração do plano de 2012, realizado em parceria entre moradores e uma ONG, destacando o momento em que ele, juntamente a outros representantes da ACECC, procurou a FMLF para solicitar a continuidade do projeto. Relembrou a presença de Roque no projeto de 2012, liderança de referência e grande importância para o bairro, que já faleceu. Otávio também afirmou que entende o Plano de Bairro como um instrumento de luta para trazer o poder público para mais perto da comunidade.

Além disso, Otávio celebrou Canabrava como bairro diferenciado, por já possuir um plano de bairro, e que agora seria o momento de conversar com toda a comunidade. Ressaltou que não pretende que a ACECC represente a totalidade da comunidade, e destacou que, dentre os 170 bairros de Salvador, Canabrava será o 5º a ser contemplado com a elaboração formalizada do Plano de Bairro pela Prefeitura.

Como exemplo da importância de elaboração de um plano, citou a Av. Mário Sérgio que, por falta de planejamento, carece de conexões e desperdiçou o potencial de indução de desenvolvimento local. Segundo Otávio, houve melhora apenas na mobilidade ao estádio Barradão nos dias de jogo. O Plano permitirá pensar como melhorar a Av. Mário Sérgio, transformá-la numa via de serviços, e pensar na escala macro de desenvolvimento econômico. O plano deve focar ainda nas habitações e áreas de risco, prevendo o reassentamento dos moradores com segurança, mas para dentro do próprio bairro.

FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA | CAU-BA 4996-2 | CREA-BA 7954
End.: Av. Tancredo Neves, 274 – Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677. E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30. Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

Destacou que ver o plano realizado é o resultado de uma luta política que deve ser construída coletivamente, com a criação de estratégias conjuntas. Acrescentou que é preciso colocar no papel o sonho do bairro, mas tirar esse sonho do papel para a realidade é uma luta política. Também falou que considera o plano como uma oportunidade para entender melhor as possibilidades do bairro e que espera que este processo de planejamento seja uma oportunidade também para sonhar mais alto e para aprender o que é urbanismo e melhoria habitacional. Solicitou que haja uma formação das lideranças e moradores para que eles compreendam as possibilidades de solicitação e propostas. Por fim, mencionou que a EMBASA está trabalhando na área com obras de saneamento, mas não há transparência. Desta forma, a comunidade desconhece o projeto que está sendo executado para poder acompanhar a obra e garantir que o que foi acordado está sendo feito.

A fala a seguir foi de Anderson, morador da 1ª Etapa. Ele comentou sobre a suspensão do projeto Cidade Mãe, voltado para os adolescentes do bairro. O Hospital Veterinário está sendo construído no local onde antes era a sede do projeto. Sugeriu que a área da Cesta do Povo, desativada, seja desapropriada para resgatar o projeto, de grande importância para a juventude local.

Anderson reforçou a fala de Sandro em relação à solicitação de uma quadra com grama sintética, que poderia ser também a reforma da quadra existente na Av. Mário Sérgio. Além disso, destacou a necessidade de [1] reforma das sedes das associações comunitárias da 1ª e 2ª Etapa, [2] espaços voltados para a cultura e a capoeira, [3] quadra de futebol de areia para as crianças, e [4] biblioteca. Tal como tem acontecido em outros locais da cidade, Anderson também destacou a possibilidade de transformar as duas escolas de Canabrava 1 e 2 em Escolas-Modelo, com ambiente esportivo, de teatro, etc.

Em seguida, a palavra passou para Paulo (Preto ou Pretinho), outra liderança da comunidade, que iniciou agradecendo às demais lideranças do bairro, e se colocou à disposição para colaborar no processo. Afirmou que é gratificante ver melhorias chegarem à Canabrava, e trouxe algumas demandas:

1)Reforçou a necessidade de melhorias nas escolas, relacionadas a problemas de alagamento.

2)Informou que o Atacadão foi construído em cima do campo de futebol do bairro. Embora compreenda que o empreendimento tenha sido importante para empregar moradores, lamenta a perda da área de lazer. Informou que os moradores estavam se mobilizando para construir um campo em outro local com recursos próprios.

3)Chamou a atenção novamente para a situação de abandono da Av. Mário Sérgio.

Sandro também celebrou a união das lideranças, independente das posições políticas, em busca do bem da comunidade.

A seguir, Tânia retomou a palavra para dizer que conta com as lideranças para a mobilização da comunidade para o projeto, seguindo o exemplo de duas pessoas que divulgaram o *card* dessa reunião através das mídias sociais.

A fala seguinte foi do Pastor Ney, que colocou o espaço da Igreja Batista Querite à disposição para novos encontros, tanto do Plano como de outros eventos do bairro, com a ressalva de que não haja bebidas alcoólicas. Em seguida, falou sobre a calçada do lado oposto da rua da igreja, que é pouco usada por pedestres, mas que há muitos carros que estacionam neste local. Sugeriu que o espaço

FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA | CAU-BA 4996-2 | CREA-BA 7954
End.: Av. Tancredo Neves, 274 – Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677. E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30. Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24

poderia ser usado como estacionamento, já que há poucos espaços de estacionamento para os moradores do bairro.

Após o questionamento de Beatriz sobre a ausência de falas das lideranças femininas até o momento, Ana Alice, liderança de Terra Nova, pediu a palavra. Colocou que, embora existam dois postos de saúde no bairro, não há um laboratório para a realização de exames.

A fala seguinte foi de Catiane, liderança de 1ª Etapa, que pediu ajuda para a escola, na qual já foi aluna, que teve seus equipamentos roubados. Acrescentou que a Escola Comunitária também está precisando de suporte, assim como a escola da 2ª etapa. Destacou o trabalho de Dona Virgínia, que faz distribuição de cestas básicas, que também poderia ser apoiado. Comentou que seria importante a presença das diretoras das escolas nos próximos encontros.

Beatriz informou que a equipe vai entrar em contato via *Whatsapp* para confirmar a próxima oficina, e informou que o cronograma total não passa de oito meses. Houve uma breve consulta para confirmar a data e o horário da Oficina 01. Ficou estabelecido que esta será no dia 30/11, às 17:30, no mesmo local. A Oficina 01 incluirá moradores do bairro além das lideranças.

Por fim, Tânia agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

FFA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA | CAU-BA 4996-2 | CREA-BA 7954
End.: Av. Tancredo Neves, 274 – Centro Empresarial Iguatemi, Salas 814/815 - CEP 41.820-020.
Telefone: (71) 3358-6953/3354-9677. E-mail: ffa@ffa-arquitetura.com
CNPJ 02.022.279/0001-30. Inscrição Municipal (CGA): 138.343/001-24